

Projeto sobreviventes pela paz

Espectáculo de teatro (biodrama/ teatro-documental).



*Os Três
Sobreviventes
de Hiroshima*

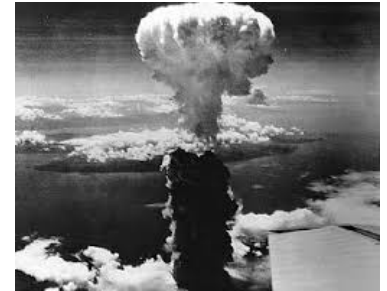
Apresentação

O projeto Sobreviventes pela Paz consiste em colocar em cena sobreviventes de grandes tragédias e/ou genocídios com objetivo de sensibilizar o público (jovens, governantes, etc) causando reflexão sobre a guerra e a importância de se propagar e manter a paz, para que esses tristes capítulos da história nunca mais se repitam.

O espetáculo Os Três Sobreviventes de Hiroshima fruto do projeto Sobreviventes pela Paz, traz à tona depoimentos ao vivo de três sobreviventes reais da bomba atômica de Hiroshima no exato momento que estavam presente naquele dia 06 de agosto de 1945 numa manhã ensolarada na cidade de Hiroshima no Japão.

A ideia do espetáculo nasceu em 2012 resultado das pesquisas em torno da comunidade Nipo-Brasileira, do qual o projeto havia sido contemplado pela Lei de Fomento ao Teatro da cidade de São Paulo e tinha por objetivo o estudo desde a imigração japonesa no Brasil até a época atual. Foram desenvolvidas ao longo de 12 meses palestras, estudos, debates, lançamento de livro, leituras dramatizadas, exibição de documentários, resultando como produto final 10 espetáculos com atores e não-atores (biografados) resultado dessas pesquisas. O projeto se encarregou de pesquisar junto à comunidade nipo-brasileira pessoas que permitissem contar suas histórias reais de vida e compartilhar dessas histórias com o público. A partir daí foi realizado um trabalho de pesquisa, posterior roteiro e ensaios com os biografados.

O espetáculo tem como ponto principal a história sob a ótica de 3 sobreviventes com idades e lembranças distintas - sob ponto de vista de um militar (Takashi Morita) e dois civis (Kunihiko Bonkohara e Junko Watanabe) mas que se mantém uma unidade nesse extermínio (senão o maior) em massa que a humanidade já presenciou.



Bomba Atômica vista aérea



Centro de Hiroshima destruída



Vista aérea da cidade



Criança em Hiroshima



Takashi Morita e Junko Watanabe



Inauguração do Memorial da Paz na
Assembléia Legislativa de SP



Tsurus feitos pelos jovens estudantes do
colégio judaico Renascença após pales-
tra dos sobreviventes da associação

Associação Hibakusha Brasil pela Paz

Existem atualmente no Brasil 91 sobreviventes das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki, todos eles associados à Associação Hibakusha pela Paz (antiga Associação das Vítimas da Bomba Atômica no Brasil) que foi fundada em julho de 1984 inicialmente com o objetivo de prestar apoio às vítimas residentes no país, apoio esse de trazer aos sobreviventes (Hiroshima e Nagasaki) a mesma ajuda que o governo japonês ofereceu aos sobreviventes residentes no Japão. Depois de várias batalhas judiciais contra o governo Japonês, a Associação ganhou o reconhecimento que, os que residem fora do território Japonês também são sobreviventes da bomba atômica.

Após o reconhecimento dado e ajuda médica aos sobreviventes, a Associação continuou existindo, porém dessa vez com foco na mensagem, propagação da Paz e pelo fim das armas nucleares, mudando de nome para Associação Hibakusha pela Paz, transmitindo aos jovens brasileiros, através das palestras sobre as tragédias vividas como sobreviventes da bomba atômica, a importância da Paz, lutar por um mundo sem ameaças atômicas, refletir sobre o perigo das radiações das usinas nucleares espalhadas pelo mundo.

A Associação já participou de inúmeros eventos pela Paz (abaixo links sobre a projeto Tooro Nagashi), bem como palestras na ONU – Organização das Nações Unidas, escolas (principalmente do ensino médio), universidades, ONG's, associações culturais, documentários, revistas, jornais, televisão (entrevista do Sr. Takashi Morita no programa Jô Soares), exposição da Bomba Atômica no Museu da Imigração (2008), escolha de alunos do ensino médio no Brasil para participação como Mensageiros da Paz em Genebra, participação do espetáculo teatral profissional em São Paulo, palestras em diversos países (dentre eles EUA, Japão, Cuba, Auschwitz na Polônia, entre outros através da viagem ao mundo pelo navio do Projeto Hibakusha – PEACE BOAT), entre outras tantas atividades que vem desenvolvendo ao longo de sua existência.

Esse ano o presidente da Associação Sr. Takashi Morita recebeu o título de cidadão paulistano, bem como a ETEC Takashi Morita na região sul de São Paulo recebe seu nome em sua homenagem.



Criança faz prece pela Paz



Prêmio cidadão paulistano concedido à Takashi Morita na Câmara Municipal de São Paulo

O ideograma em Japonês no logo abaixo significa
PAZ.

O desenho é um origami de **Tsuru**
(ave símbolo mundial da Paz).

desenhado a mão pelo sobrevivente
no espetáculo.

Takashi Morita.



Links sobre as ações e notícias da Associação:

<https://violenciaemdebate.wordpress.com/tag/associacao-hibakusha-brasil-pela-paz>

http://www.istoe.com.br/reportagens/129153_ESSE+HOMEM+ESCAPOU+DE+HIROSHIMA

<http://www.bunkyoregistro.com.br/historia-tooro-nagashi-paz>

<http://www.ebc.com.br/noticias/internacional/2013/03/estudantes-japoneses-vem-ao-brasil-pedir-fim-da-energia-nuclear>

<http://santos.bunkyonet.org.br/noticias/2010/04/ajs-promove-seminario-a-bomba-atomica-e-a-paz-mundial>

<http://www.jpaoemfoco.com/depoimento-de-um-sobrevivente-de-hiroshima>

<http://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=300319>

<https://www.youtube.com/watch?v=ByJYqas59nA>

Histórica, objetiva e pública alvo

BREVE HISTÓRICO DO ESPETÁCULO

Em 2013 foram realizadas apresentações no Espaço Cultural Cachuera, Oficina Cultural Oswald de Andrade e Centro Cultural Hiroshima do Brasil.

Em 2016 foram realizadas apresentações no Centro Cultural Hiroshima do Brasil, Centro Universitário FEI (dentro do seminário Hiroshima e Nagasaki nunca mais!) e Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha (pela virada sustentável), entre o público presente de personalidades como o médico Dráuzio Varella, o ator Carlos Moreno (propaganda da Bombril), além de autoridades presentes.

Em abril de 2017 foi realizada apresentação no Festival Internacional de Teatro de Curitiba com sucesso de público e crítica, além das apresentações no Centro Universitário FEI e no Teatro João Caetano (dentro da mostra Paz em Cena).



Apresentação no Espaço Cultural Cachuera 03/2013



Objetivos da apresentação

“O fato histórico que aconteceu não pode ser apagado simplesmente pela ação do tempo e do esquecimento, da mesma forma que a memória dos sobreviventes não pode também cair no esquecimento. O perigo ainda é eminente como vimos no passado com a Índia, Paquistão, Irã e mais recentemente a Coreia do Norte.

A nossa atual geração será a última que terá contato com sobreviventes que estiveram no local e conviveram com o pós-guerra, tendo em vista que os mais jovens estão na faixa dos 70 anos de idade. Esse espetáculo um grito abafado dessas vozes ressonantes das vítimas (em sua maior parte crianças que estavam nas ruas no momento da explosão) não só do Japão, mas de todos os países que foram vítimas de guerras e de ataques como ainda ocorre hoje. Nós não aprendemos com nossos próprios erros, existe no mundo mais de 16.000 bombas atômicas atualmente, e em momentos que a Coreia do Norte faz testes com a temida Bomba H, o espetáculo ainda continua atual e se faz necessário. Portanto o objetivo maior desse espetáculo é sensibilizar o público, a mídia e seus governantes para que reflitam sobre as graves consequências das guerras e a partir daí propagar e promover a cultura de paz tanto nas escalas micro como macro”.



Objetivos da apresentação

CULTURA

Proporcionar acesso ao espetáculo de teatro-documental com os próprios sobreviventes com tema de grande relevância histórica, social e atual.

PAZ

Debate e bate-papo após as apresentações sobre a importância da cultura da paz e da não violência na resolução de conflitos

TOLERÂNCIA

Estimular não apenas a Cultura de Paz, mas ações como o respeito, perdão e a tolerância através de temas que são abordados no espetáculo

COOPERAÇÃO

Proporcionar o acesso a pessoas com problemas de locomoção através da cooperação com instituições locais

ACESSO

Apresentação das ações em locais que tenham acessibilidade para público com necessidades especiais



Após apresentação na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha 08/2016



Apresentação no Centro Cultural Hiroshima do Brasil 02/2016



Fotos com público após apresentação em Curitiba 04/2017

Público alvo

O espetáculo além de ser histórico tem forte apelo social e cultural de ampla aceitação de público, e acreditamos que a conjunção desses fatores com valores de tamanha universalidade como aqui propostos farão deste projeto mais um sucesso incontestável, com potencial de atração do público adulto e juvenil. “Serão homens e mulheres, a partir de 12 anos, das classes A, B, C, D, E, além de frequentadores de salas de espetáculos, estudantes, pesquisadores e interessados no assunto de um modo geral”.



Após apresentação no Teatro João Caetano 08/2017



Biografia do diretor

Rogério Nagai

Formado pelo Teatro-Escola Macunaíma desde 2004, é ator, produtor e professor de teatro. Como ator trabalhou com a diretora teatral argentina Vivi Tellas (biodrama/teatro-documental) e Alice K. (ECA/USP) do qual foi um dos idealizadores e coordenadores do “Projeto Travessias em Conflito”, contemplado pela Lei de Fomento ao Teatro ano de 2012/2013 atuando com 3 sobreviventes da Bomba Atômica de Hiroshima no biodrama “Os Três Sobreviventes” do qual desenvolveu o roteiro e direção. Trabalhou também com os diretores José Renato em “Santa Joana dos Matadouros” de Brecht com produção do CPC-UMES em 2010, Pietro Floridia da Compagnia del Teatro Dell’Argine (Bologna-Itália) em 2012, Rodolfo Amorim do Grupo XIX de Teatro em 2011 e Sérgio Santiago do grupo Arlequins em 2005. Em TV trabalhou com Jorge Furtado em 2005 no quadro “1 dos 3” do programa Fantástico da Rede Globo, Jacques Lagoa em 2007 na novela “Amigas & Rivais” do SBT e Rogério Gomes em 2011 na novela “Morde e Assopra” da Rede Globo. Realizou cursos com José Renato, João das Neves, Flávio Desgranges, Chico de Assis. cursou pós-graduação em Fundamentos da Cultura e das Artes pelo Instituto de Artes da UNESP – Universidade Estadual Paulista em 2012. Atualmente é ator e diretor do biodrama “Os Três Sobreviventes de Hiroshima” realizado com 3 sobreviventes reais da bomba atômica de Hiroshima e idealizador/coordenador geral do projeto Sobreviventes pela Paz.



Peça “A Boa Alma de Setsuan” – Teatro Sérgio Cardoso 2005



Novela “Amigas & Rivais” - SBT 2008



“A Santa Joana dos Matadouros” de Brecht
Direção José Renato.

Ficha técnica

ROGÉRIO NAGAI

idealizador do projeto e diretor do espetáculo

Ator profissional formado pelo Teatro-Escola Macunaíma, bacharel em Ciências da Computação pela Universidade Santa Cecília e cursou pós-graduação em Fundamentos da Cultura e das Artes – UNESP. Representou a cidade de Santos no Festival Internacional de Curitiba. Estreou profissionalmente com o espetáculo “A Boa Alma de Setsuan” de Bertolt Brecht eleito pela revista Veja entre os 10 melhores da capital em 2005. Na Rede Globo fez o Quadro “1 dos 3” do Fantástico – Dir. Jorge Furtado e a Novela “Morde e Assopra” – Dir. Pedro Vasconcelos e no SBT a Novela “Amigas e Rivais” – Dir. Henrique Martins. Em teatro atuou nos espetáculos: “Vem Vento Ventar” Dir. de Sergio Santiago; “A Queima-Roupa” Dir. Wanderley Damaceno; “A Santa Joana dos Mata-douros” Dir. Jose Renato; “Projeto Travessias em Conflito” Dir. Geral de Alice K. projeto contemplado pela Lei de Fomento ao Teatro 2012/2013 – roteirizou o espetáculo de biodrama “Os 3 sobreviventes”. Atuou no espetáculo “Não Estamos Aqui para Desaparecer” resultado no núcleo de pesquisa do Grupo XIX de Teatro em 2012 e “O Castelo” de Franz Kafka com direção de Pietro Floridio da Cia. Del’Argine de Teatro de Bologna – Itália em parceria com o Grupo XIX de Teatro. Realizou diversos cursos e workshops com profissionais como José Renato, João das Neves, Flávio Desgranges, Laís Bodanzky, Beto Silveira, Rodolfo Amorim, Paulo Celestino e Pietro Floridio (Itália).

RICARDO OSHIRO

assistente de direção

Bacharel em Comunicação Social-Propaganda e Marketing pela ESPM (2000) e ator com habilitação profissional pelo Teatro Escola Macunaíma (2003) DRT 20.657/SP. Realiza cursos livres de teatro com o foco no desenvolvimento pessoal, tendo atuado no departamento de jovens da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa (Bunkyo 2009-2010), Espaço RASA (Centro de Cultura Indiana 2011) e Associação Cultural e Assistencial Iwate Kenjinkai do Brasil (2012-2014). Entre 2011 e 2014, integrou o núcleo artístico do projeto TRAVESSIAS EM CONFLITO - O Lado B da imigração japonesa no Brasil, pela 20ª edição do Programa de Fomento Municipal ao Teatro da Cidade de São Paulo, sob a direção da Dra. Alice K (CAC/ECA/USP), do Núcleo Hana de Pesquisa e Criação Teatral. Desde 2013, voluntário do Projeto Kaeru criado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação-SP para oferecer acompanhamento psicopedagógico e social às crianças do ensino fundamental da rede pública do Estado de São Paulo, que apresentam dificuldades no aprendizado e (re)adaptação ao meio social e escolar em decorrência do movimento migratório Brasil-Japão. Em 2016 realiza a assistência de direção do espetáculo de biodrama “Os Três Sobreviventes de Hiroshima”.

Takashi Morita

Sobrevivente



Tem 93 anos, nasceu em Hiroshima em fevereiro de 1924. Nasceu morto e foi ressuscitado pelo pai. Aos 15 anos se tornou vigia de aviões e iniciou seus contatos com militares. Aos vinte entrou para a Academia Militar e logo foi aprovado para fazer parte de um pelotão especial do Exército Imperial Japonês e foi transferido para Tóquio. Em Tóquio sobreviveu ao bombardeio incendiário que ocorreu em maio de 1945. Para estar perto da família voltou para Hiroshima. Chegou à cidade uma semana antes do ataque com a bomba atômica. No dia da explosão marchava com um pelotão pelas ruas a cerca de 1.200 metros da explosão. Viu um clarão e logo em seguida foi golpeado pelas costas e arremessado ao chão. Mesmo ferido continuou por mais 2 dias ajudando na cidade. Depois foi levado ao

hospital para tratar seus ferimentos, onde permaneceu por várias semanas. Um dia após deixar o hospital, o mesmo foi arrastado por um tufão que arrasou a cidade. Com o fim da guerra a Polícia Militar foi extinta e Morita perdeu o emprego. Então retomou a profissão de relojoeiro que havia aprendido quando mais jovem. Em 1946 se casou com outra sobrevivente de Hiroshima e teve um casal de filhos logo depois. Nessa época durante o verão sofria com problemas da radiação, desenvolveu uma espécie de leucemia. Em busca de condições de vida melhores e um clima mais favorável para sua saúde partiu para o Brasil em 1956 junto de sua família. Em 1984 teve conhecimento da ajuda que o governo japonês oferecia aos sobreviventes da bomba atômica e fundou a Associação dos Sobreviventes da Bomba Atômica no Brasil, que depois passaria a se chamar Associação Hibakusha Brasil pela Paz, para reivindicar os direitos dos Hibakushas que viviam no Brasil. Nesse mesmo ano retornou ao Japão pela primeira vez. Passou a ser um importante porta-voz dos sobreviventes da América do Sul junto ao governo japonês. Em 2008 fez parte do grupo que viajou no Peace Boat e participou de um congresso na ONU. A antiga ETEC Santo Amaro passou a receber seu nome em sua homenagem. Em 2015 recebeu o título de cidadão paulistano pela câmara municipal de São Paulo, e em abril desse ano lançou o livro "A última mensagem de Hiroshima" pela Universo dos Livros. Desde 2013 e até hoje protagoniza o espetáculo de biodrama (teatro-doc) "Os Três Sobreviventes de Hiroshima" dentro do projeto Sobreviventes pela Paz com mais 2 sobreviventes da bomba de Hiroshima.

Kunihiko Bonkohara

Sobrevivente



Tem 77 anos, nasceu em Shizuoka e se mudou para Hiroshima 4 meses antes do lançamento da bomba, por causa do trabalho do pai, engenheiro civil, que havia sido transferido para a cidade. Tinha 5 anos no dia da explosão, estava no escritório do pai, que ficava a 2 quilômetros do epicentro da explosão. Ao ver o clarão o pai o empurrou embaixo de uma escrivaninha e o protegeu com o corpo. Os dois foram feridos com estilhaços de vidro. Voltaram para casa que estava destruída e foram atingidos pela chuva negra. A mãe e a irmã mais velha de Bonkohara que haviam sido convocadas para trabalhar no centro da cidade morreram. Ele e o pai passaram dias procurando por elas. Nunca foram encontrados nem os restos mortais das duas. Bonkohara foi levado pelo pai para o interior, onde já estavam seus outros dois irmãos.

Cresceu com a saúde muito frágil. Aos 11 anos teve tuberculose. E na adolescência sofria os efeitos da radiação, como feridas pelo corpo, tontura e fraqueza. Aos 20 anos foi diagnosticado com um problema cardíaco, e o médico lhe recomendou que não fizesse esforço e nem trabalhos pesados. Depois desse diagnóstico, partiu para o Brasil. Trabalhou na lavoura no Paraná, como locutor de rádio em São Paulo e em cooperativas. Em 1988 se casou com uma brasileira descendente de japoneses. Em 2000 entrou para a Associação Hibakusha Brasil pela Paz. A partir de 2005 começou a fazer palestras contando sua história. Em 2010 embarcou no Peace Boat. Atualmente é vice-presidente da Associação Hibakusha Brasil pela Paz. Desde 2013 e até hoje atua no espetáculo de biodrama (teatro-doc) “Os Três Sobreviventes de Hiroshima” dentro do projeto Sobreviventes pela Paz, atuando com mais 2 sobreviventes da bomba de Hiroshima.



Junko Watanabe

Sobrevivente



Tem 74 anos, tinha apenas 2 anos de idade em 6 de agosto de 1945. Estava a 18 quilômetros do ponto zero. Foi atingida pela chuva negra (chuva radioativa) enquanto brincava com o irmão no pátio de um templo.

Não tem memória do que aconteceu nesse dia. A família lhe escondeu o fato de ser Hibakusha, só teve conhecimento de sua condição aos 38 anos de idade. Aos 24 anos veio para o Brasil depois de se casar por correspondência com um Japonês que aqui vivia. Teve dois filhos e se dedicou a educação deles até que concluíssem os estudos. Nos anos de 1980 retornou para o Japão e lá permaneceu trabalhando por 6 anos. Aos 60 anos, depois de se aposentar, conheceu o trabalho da Associação Hibakusha Brasil pela Paz e começou a participar de suas atividades.

A partir do trabalho na Associação obteve mais conhecimento sobre os horrores da bomba atômica e suas consequências. Desde 2005 faz palestras em escolas contando sua história. Em 2008 fez parte de um grupo de 103 Hibakushas que embarcaram no projeto Peace Boat e viajaram pelo mundo contando suas histórias e divulgando a cultura de paz. Desde 2013 e até hoje atua no espetáculo de biodrama (teatro-doc) “Os Três Sobreviventes de Hiroshima” dentro do projeto Sobreviventes pela Paz, atuando com mais 2 sobreviventes da bomba de Hiroshima.

Elenco:

Takashi Morita
Junko Watanabe
Kunihiko Bonkohara
Rogério Nagai

Idealização e Produção:

NAGAI Produções

Apoio Institucional:

Consulado Geral do Japão em São Paulo,
Associação Hibakusha Brasil pela Paz e Centro
Universitário FEI.

Apoio Cultural:

Mercearia Sukiyaki
Nicom
Vizu Sublimação
Rent a Bag
Ateliema

Texto e Direção:

Rogério Nagai

Cenário:

Douglas Okura

Assistência de Direção:

Ricardo Oshiro

Iluminação e Sonoplastia:

Rogério Nagai

Operação de Vídeo e Som:

Alexandre Mercki

Operação de Luz:

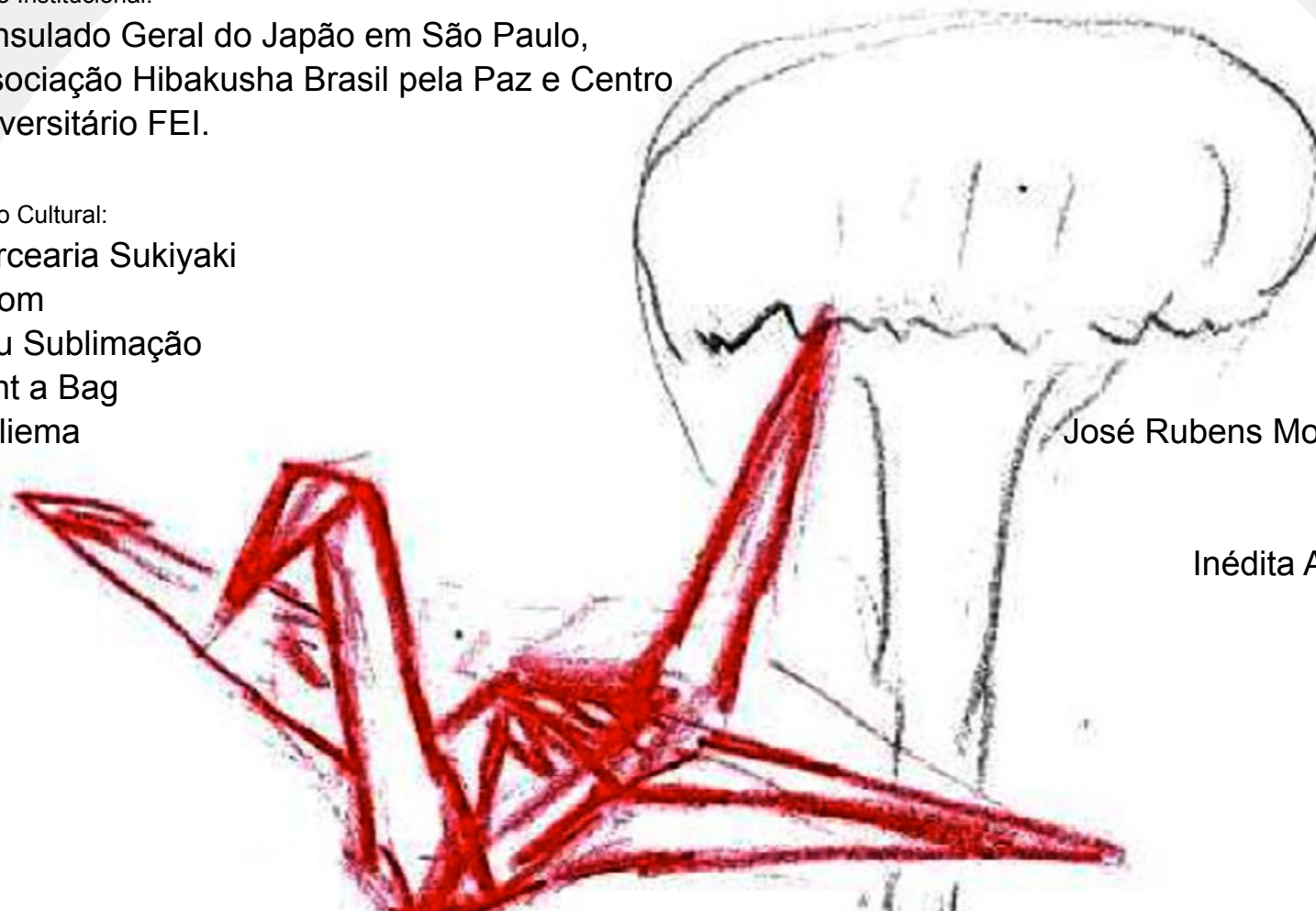
Andreia Teixeira

Fotografia:

José Rubens Moldero e Lenise Pinheiro

Assessoria de Imprensa:

Inédita Assessoria de Imprensa



Diário Oficial

Esse projeto está contemplado pelo ProAC ICMS conforme Diário Oficial abaixo:

sábado, 29 de julho de 2017

Diário Oficial Poder Executivo - Seção I

São Paulo, 127 (142) – 39

UNIDADE DE ATIVIDADES CULTURAIS

UNIDADE DE FOMENTO À CULTURA

Comissão de Análise de Projetos - CAP

Comunicado

Ata da Reunião Ordinária do Dia 25-07-2017

Após análise e discussão a CAP - Comissão de Análise de Projetos decidiu pela APROVAÇÃO dos projetos abaixo relacionados, nos seguintes segmentos:

Proponente: Rogerio Eduardo Nagai 27807710896

Projeto: Os Três Sobreviventes de Hiroshima

Código: 21689

Valor: R\$ 68.611,28

Proponente



Histórico da empresa

A NAGAI Produções Artísticas e Culturais nasceu em 2011 (antigo Projeto Senso Criativo) com propósito de estimular e desenvolver a criatividade, comunicação, expressão, sensibilidade e o trabalho em equipe, através de jogos teatrais e dinâmicas em grupo, para profissionais de várias áreas do conhecimento humano. Desde então a empresa tem utilizado poderosas técnicas teatrais como formas de contribuir no aprimoramento pessoal e tem atraído profissionais de diversos setores. Além disso, a empresa desde 2012 expandiu seus horizontes e iniciou operações prestando serviços para ONG's, associações culturais, pequenas e grandes empresas não apenas com cursos e workshops, mas também na idealização e produção de projetos culturais.

Em 2012 em parceria com o grupo Transformadores da Cooperativa Paulista de Teatro, desenvolve cursos e workshops de desenvolvimento pessoal através do teatro na Associação Cultural Nipo-Brasileira de Bragança Paulista-SP, Associação Cultural Iwate Kenjin do Brasil e Centro Cultural Hiroshima do Brasil, ambos em São Paulo-SP. No mesmo ano presta serviço para a empresa Buscapé, através da Universidade Buscapé, onde realiza workshop de integração e improviso teatral com os colaboradores da empresa. Ainda no mesmo ano também desenvolve Workshop com arte-terapeutas, funcionários e assistente-sociais para a ONG CIEDS.

Em 2014 realiza workshop de Desenvolvimento pessoal para Profissionais de Alta Performance na UniBrad – Universidade Bradesco, além do Workshop de Teatro sobre Criatividade e Expressão. E 2015 desenvolve o Workshop de Teatro “Atuando com Meishu-Sama” pela Igreja Messiânica Mundial do Brasil.

Em 2016 produz e apresenta o espetáculo de biodrama “Os Três Sobreviventes de Hiroshima”. No mesmo ano a empresa idealizou, produziu e coordenou o seminário Hiroshima e Nagasaki NUNCA MAIS! no Centro Universitário da FEI – Campus São Paulo, além de iniciar o Projeto Sobreviventes pela Paz, que consiste em desenvolver espetáculos de biodrama com sobreviventes de grandes tragédias da humanidade, com o propósito de propagar a mensagem da paz.



Vivência Artística Teatral
O workshop "Hiroshima e Nagasaki NUNCA MAIS!" oferece desenvolvimento pessoal através de jogos teatrais, expressão, comunicação, sensibilidade e criatividade, trabalhando o desenvolvimento pessoal, a autoestima e a profissionalidade. O workshop será realizado no dia 26 de maio, às 19h, na Associação Cultural Nipo-Brasileira, que fica Rua Inaegami, 100 - 100 - próximo a estação de metrô Vila Rica, São Paulo. Inscrições até 15 de maio. Informações pelo e-mail: associacnao@fei.com.br ou pelo tel. 9441-1010 com Nagai.



Jornal Vidaqui – 04/2012



Universidade Bradesco – 07/2014

Matéria SP Zona Sul 05/2014

HIROSHIMA E NAGASAKI NUNCA MAIS!
Nemés em que se completa 71 anos que as bombas atômicas foram lançadas no Japão, o evento "Hiroshima e Nagasaki NUNCA MAIS!" traça um ciclo com palestras, debates, apresentação de teatro e leitura de texto teatral com o tema relacionado.

SÁBADOS 18H
DE 06 DE AGOSTO A 03 DE SETEMBRO

PROGRAMAÇÃO

06/08 às 18h:
História do evento e leitura dramatizada de "O Legítimo Pai da Bomba Atômica" de Aluísio Dias Cesar com o grupo Garagem 21 - direção de Cesar Ribeiro.
Após leitura debate com o dramaturgo.
Convidado: Grupo Garagem 21 da Cooperativa Paulista de Teatro
Direção: Alexandre Galves, Alexandre Henriki, Edson Alves, Karine Luz, Monica Rosseto, Pedro Casella e Líbero Salazar.
Mediação: Rogério Nagai.

13/08 às 18h:
Palestra "Hiroshima e Nagasaki: testemunho, inscrição e memória das catástrofes"
Após palestra debate com os autores.
Convidados: Fausto Cesar Endo, Cristiane Izumi Nakagawa e André Lopes Leão.
Mediação: Rogério Nagai.

20/08 às 18h:
Apresentação do espetáculo "Os Três Sobreviventes de Hiroshima"
Roteiro e direção: Rogério Nagai
Elenco: Takashi Morita, Ruriko Iwakura, Junko Watanabe e Rogério Nagai.
Duração: 60 minutos. Recomendação: Livre. Gênero: Teatro-Documentário
Mediação: Rogério Nagai
Após apresentação debate com o diretor do espetáculo.
Retirada dos ingressos: 7h antes do início do espetáculo.

03/09 às 18h:
Palestra "Os perigos e efeitos da radiação e doenças humanas"
Após palestra debate com profissionais da área.
Convidados: Maria Vera Cruz de Oliveira, Chica Whitaker, Rômulo de Lello Bastos Pereira e Denise Bertola. Mediação: Rogério Nagai.

SÁBADOS 18H
DE 06 DE AGOSTO A 03 DE SETEMBRO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI - CAMPUS SÃO PAULO

Apio institucional: UNIBRAD, Bradesco, FEI, L3
Apio cultural: UNIBRAD, Bradesco, FEI, L3

Rua Tamandará, 588 - Liberdade - São Paulo - SP
Informações: facebook.com/nagaiproducoes

Seminário FEI 08/2016

Clipping

Matéria na Ilustrada no Jornal Folha de SP – 06/02/2016

BATE-PAPO E-MAIL BUSCA UOL UOL HOST PAGSEGURO

FOLHA DE S. PAULO Login Assine a Folha Atendimento Versão Impressa

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

FOLHA DIGITAL APENAS R\$ 1 NO PRIMEIRO ASSINE JÁ.

SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2016 15:55

Seções Opinião Política Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Classificados

Últimas notícias Denúncia contra Renan no STF sai da pauta de votação

ilustrada

grade de tv livros cinema artes cênicas televisão artes plásticas

Imigrantes que presenciaram bomba atômica relatam memórias em peça

NELSON DE SÁ
DE SÃO PAULO

06/02/2016 02h27

Compartilhar OLHAR O TEXTO Mais opções

Seu Morita, 92, acompanhou agitado o relato de seu Bonkohara, 75, que lembrava como havia sido salvo aos cinco anos pelo pai, que o cobriu com o próprio corpo enquanto paredes e janelas vinham abaixo na explosão da bomba em Hiroshima, no Japão:

"Pai tudo sangrando atrás, mão, pé, tudo vidro cravado. Lavamos no rio. Irmã colegial tinha ido para o centro, mamãe também, por isso pai e eu fomos procurar. Aí andamos, andamos. Pessoas carbonizadas, bastante corpo boiando no rio, amontoado na margem."

No meio da história, Morita chorou. O diretor Rogério Nagai, brasileiro com avó natural de Hiroshima, procurou animá-lo. Falou que em seu próprio relato, pouco antes, Morita havia lembrado muitas coisas, bem mais que no ensaio, e fingiu cobrá-lo. Riram todos.

leia também

CRÍTICA: Sem pretensão, 'Los Lobos Bobos' faz tributo a clássicos do besteirol

ANÁLISE: Para sobreviver à crise, festivais de teatro reduzem suas programações

Com línguas inventadas, espetáculo analisa história do amor romântico





Do PT das Lutas Sociais ao PT do Poder

Sociólogo explica contexto da política brasileira e compara fases do PT

De R\$ 39,90
Por R\$ 33,90

Comprar

CMA Series 4



O melhor sistema para investir na bolsa!



Matéria na Revista da Folha do Jornal Folha de SP – 06/02/2016



Kyra Piscitelli*, do Aplauso Brasil (kyra@aplausobrasil.com.br)–

Matéria do site de crítica teatral Aplauso Brasil – 10/04/2017

O outro lado de Hiroshima

Teatro. Sobreviventes da bomba atômica formam elenco de 'Os três sobreviventes de Hiroshima'

A peça 'Os Três Sobreviventes de Hiroshima' fará parte da programação do Fringe 2017, mostra paralela ao Festival de Teatro de Curitiba.

O espetáculo traz três sobreviventes reais da bomba de Hiroshima. Takashi Morita, Junko Watanabe e Kunihiko Bonkohara estavam na cidade que sofreu um dos ataques mais arrebatadores da história, na manhã do dia 6 de agosto de 1945.

A peça faz parte do projeto 'Sobreviventes pela Paz', que coloca sobreviventes de grandes tragédias e genocídios em cena como uma forma de relembrar esses tristes acontecimentos para que não se repitam, visando propagar e manter a paz.

A apresentação conta com o conceito de 'biodrama', uma espécie de vertente do teatro-documentário, que coloca em cena histórias reais.

Os sobreviventes entram em cena para relatar suas histórias, tanto em relação à

bomba, quanto em relação à imigração, resultado de uma fuga para um lugar melhor e que não oferecesse o mesmo risco.

O diretor, ator e idealizador do projeto, Rogério Nagai, conta que a pesquisa para concluir o roteiro do espetáculo se iniciou em 2012. "Foi um trabalho árduo, e nos focamos em pesquisar a temática da imigração japonesa para poder encontrar esses sobreviventes", relata.

De acordo com Nagai, o enfoque era em histórias que nem sempre são contadas, 'o lado b', nas palavras dele. "Queremos mostrar toda a história que cerca essa tragédia, o lado oculto e que muita gente não conhece".

Nagai conta que sua avó é japonesa, e suas origens impulsionaram sua curiosidade em relação a histórias dos imigrantes japoneses. Nagai também divide o palco com os três sobreviventes em um relato reple-

to de componentes visuais, além de origamis feitos por eles mesmos, que representam os vestígios da bomba.

Morita, o membro mais velho do elenco com 93 anos, sobreviveu ao bombardeio incendiário em Tóquio, que matou mais de 100 mil pessoas. Por isso, seguiu para Hiroshima para ficar com a família uma semana antes de ser lançada a bomba atômica.

Ele estava a pouco mais de um quilômetro do ataque, e foi golpeado pelas costas e arremessado no chão, sofrendo queimaduras. Ele chegou a desenvolver leucemia por ter recebido a chuva radioativa.

Watanabe, de 73 anos, tinha apenas dois anos no dia da tragédia, e foi atingida pela chuva radioativa enquanto brincava com o irmão a 18 quilômetros do ponto de explosão.

Bonkohara tinha cinco anos e estava com o seu

pai no momento da explosão. Os dois ficaram feridos por estilhaços, e sua mãe e irmã, que estavam no centro de Hiroshima, morreram carbonizadas.

Os três sobreviventes são mensageiros da paz, e trazem seus relatos para o roteiro da peça com o intuito de disseminar a importância da paz.

A proposta do projeto é inédita, já que não existem iniciativas do tipo em forma de peça, segundo Nagai.

O espetáculo passa pela capital paulista nos dias 18 e 25 de março para apresentações gratuitas. Em Curitiba, a peça faz parte da Mostra Fringe do Festival Internacional de Teatro de Curitiba, nos dias 7 e 8 de abril. Será a primeira vez que o festival receberá os sobreviventes da bomba atômica de Hiroshima. A programação completa da mostra será divulgada em breve.

© METRO CURITIBA



Membro mais velho do elenco tem 93 anos | JOSÉ RUBENS MOLDERO/DIVULGAÇÃO

JORNAL NIPPAK

ANO 20 - Nº 2516 - SÃO PAULO, 05 A 15 DE MARÇO DE 2017 - R\$ 4,00

www.nippak.com.br

Cônsul visita região Noroeste de SP para fortalecer laços com associações

O cônsul geral do Japão em São Paulo, Takahiro Nakama, inicia nesta sexta-feira (10), uma visita de três dias a região Noroeste do Estado de São Paulo. A iniciativa partiu do presidente da Federação das Associações Culturais Nipo-Brasileiras do Noroeste, Shunichi Yasunaga, que fez o convite ao cônsul pessoalmente, há cerca de um mês. Segundo ele, o objetivo da visita é fortalecer ainda mais os laços entre as associações da Noroeste e o Consulado. "Muitas associações ainda

não tiveram oportunidade de receber a visita do senhor Takahiro Nakama", disse Yasunaga, destacando que Nakama deve deixar o posto este ano. "A visita se torna ainda mais importante com a proximidade das comemorações dos 110 anos da imigração japonesa", diz Yasunaga, lembrando que os cônsules Kazuki Obe (falecido em 2014) e Noriatsu Fukutami - atualmente embaixador do Japão na Argentina - que antecederam o atual, já estiveram na região.

Pag. 03

Nikkei orienta intercambistas brasileiros no Canadá



Faz tempo que aprender outro idioma se tornou requisito quase que obrigatório para quem quer se dar bem na vida. Seja para ingressar no mercado de trabalho ou em viagens. E um destino que tem sido bastante procurado por jo-

vens do mundo inteiro, é o Canadá. Representante independente de escolas de idiomas de Vancouver, Alice Iishi afirma que o número de estudantes interessados em fazer intercâmbio no Canadá aumentou muito nos últimos anos.

Pag. 04

Em missão oficial no Japão, governador de Santa Catarina busca ampliar relações comerciais com o Estado



A missão de Santa Catarina, liderada pelo governador Raimundo Colombo, participou, nesta terça-feira (7), da abertura do Foodex 2017, a maior feira de alimentos e bebidas da Ásia, realizada na província de Chiba, na região metropolitana de Tóquio. Na ocasião, o Brasil estava representado pelo embaixador André Costa Araújo do Lago. Esta é a 42ª edição da feira, que conta com fabricantes de alimentos, bebidas e empresas comerciais que representam cerca de 80 países entre os seus expositores, com uma previsão de mais de 70 mil compradores.

Pag. 03

Miss Nikkey recebe inscrições até o próximo dia 24



A 17ª edição do Japan Fest, tradicional evento da comunidade nipo-brasileira de Marília e região, terá como um dos pontos principais a abertura (dia 20 de abril), a realização do Miss Nikkey 2017. As inscrições estão abertas até o próximo dia 24 de março. Uma das novidades desta ano será a mudança na faixa etária para as candidatas interessadas. A partir desta edição, poderão se inscrever candidatas com idade entre 15 e 30 anos.

Pag. 05

Espectáculo com sobreviventes de Hiroshima será apresentado no Festival de Curitiba

A peça "Os Três Sobreviventes de Hiroshima" foi selecionada para a 27ª edição do Festival Internacional de Teatro de Curitiba, o maior festival de teatro do país e o 4º maior do mundo. O evento, que começa no dia 28 de março e prossegue até 9 de abril na capital paranaense, terá cerca de 40 atrações na Mostra Oficial e mais de 300 montagens do Fringe.



Pag. 06

CBBS recebe material esportivo do Japão

A Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol (CBBS) recebeu, no último dia 3, doação de materiais esportivos - entre luvas, camisetas, bolas e uniformes - do diretor-presidente do Projeto Promoção Brasil-Japão, Yuki Fukuda. A entrega aconteceu na sede da Federação Paulista de Beisebol e Softbol, no bairro da Liberdade, em São Paulo. A CBBS foi representada por seu diretor, Ricardo Iguchi.



Pag. 11

Matéria do jornal NIPPAK - 09 à 15/03/2017

RIC (filiada da Record) - Curitiba - 04/2017

R7 PÁGINA INICIAL R7 TV NOTÍCIAS ENTRETENIMENTO ESPORTES VÍDEOS RECORD TV R7 PLAY SERVIÇOS

RIC MAIS

Curitiba



Notícias ▾ Entretenimento ▾ Esportes ▾ Programas TV ▾ Promoções ▾ Fale Conosco ▾

Você está em: / Notícias / Paraná no Ar

Sobreviventes de guerra contam horrores vividos no passado

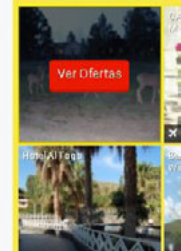
Bomba de Hiroshima



Sobreviventes da bomba de Hiroshima estiveram em Curitiba para contar os momentos de horror vivenciados na explosão. A esperança pela paz mundial permanece viva apesar dos traumas causados no passado. Confira:

Paraná no Ar
Publicado: 21/04/2017

Pacotes
Origem: São Paulo
Destino: Fortaleza
08-09-2017
Ver ofertas



Entrevista nos sites G1 (RPC – filiada da Globo)

[globo.com](#) | [g1](#) | [globoesporte](#) | [gshow](#) | [famosos & etc](#) | [vídeos](#)

ASSINE JÁ | CENTRAL | E-MAIL | ENTRAR >

MENU

G1

PARANÁ RPC

Q BUSCAR



Sobreviventes da bomba atômica em Hiroshima contam sua história

MAIS INFORMAÇÕES

Tweetar

G+ 0

Curtir 0





Contato (11) 98240-8375
NAGAI Produções Artísticas e Culturais
CNPJ: 20.824.978/0001-85
nagaiproducoes@gmail.com /

